

Demonstrações Financeiras

Auditoria

TMCEL- MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

Do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023



TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ÍNDICE

PÁGINAS

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA COMISSÃO DE GESTÃO	1
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	2 - 4
BALANÇO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	6
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9 - 53



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

Declaração de Responsabilidade da Administração

A Comissão de Gestão é responsável pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. (“empresa”), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

A Comissão de Gestão é igualmente responsável por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. A Comissão de Gestão é igualmente responsável pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. como indicado acima foram aprovadas pela Comissão de Gestão em 19 de Junho de 2024 e foram assinadas pelos seus representantes:


Presidente da Comissão de Gestão


Vogal para a área de Operações




Vogal para a área de
Administração e Finanças

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A

Escusa de Opinião

Fomos contratados para auditar as demonstrações financeiras da **MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações financeiras anexas da Empresa. Devido à importância das matérias descritas na secção “Bases para a Escusa de Opinião”, não nos foi possível obter prova de auditoria suficiente e apropriada para proporcionar uma base para uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Bases para a Escusa de Opinião

1. As demonstrações financeiras da Empresa incluem um rédito no montante de 2.881.153.663 Meticais (2022: 3.179.498.871 Meticais), um acréscimo de rédito relacionado com serviços de telecomunicações prestados de zero Meticais (2022: zero Meticais), e um diferimento de rédito no montante de 127.701.973 Meticais (2022: 95.094.444 Meticais), incluído na rubrica de Outros passivos financeiros, para os quais não obtivemos prova de auditoria suficiente e apropriada que nos habilitasse a concluir sobre os respetivos saldos.
2. A Empresa tem vindo a apresentar, ao longo dos anos, resultados operacionais negativos significativos, o que é uma condição indiciadora de que os seus activos tangíveis e intangíveis poderão estar em imparidade e uma circunstância que obriga, de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Moçambique, a que a Empresa proceda à realização de testes de imparidade sobre tais activos. Considerando que a Empresa não nos apresentou qualquer teste de imparidade sobre aqueles activos com referência a 31 de Dezembro de 2023, não nos é possível concluir se o valor recuperável dos activos em causa excede o respectivo valor contabilístico, o qual ascende, em 31 de Dezembro de 2023, a 21.470.706.687 Meticais (2022: 19.515.680.232 Meticais) no caso dos Activos fixos tangíveis e a 1.401.871.233 Meticais (2022: 1.468.632.092) no caso dos Activos intangíveis.

Incerteza Material Relacionada com a Continuidade

A Empresa apresenta, por referência a 31 de Dezembro de 2023, um capital próprio negativo de 10.122.353.793 Meticais decorrente de resultados acumulados (incluindo o prejuízo do ano) negativos de 24.198.060.275 Meticais e um passivo corrente que excede o activo corrente no montante de 18.323.181.955 Meticais (2022: 18.824.379.613 Meticais), o que indicia a existência de uma incerteza material que pode colocar em causa a capacidade da Empresa em continuar o seu curso normal de negócios. Na Nota 3 das Demonstrações Financeiras são divulgados determinados julgamentos e/ou outras considerações da Comissão de Gestão acerca da utilização do pressuposto de continuidade na preparação das demonstrações financeiras. Neste contexto, a continuidade da Empresa está dependente do apoio a prestar pelos accionistas e/ou da realização de futuras operações lucrativas. Adicionalmente, chamamos a atenção para a perda de mais de metade do capital social, o que coloca a Empresa perante a situação prevista no artigo 98º do Código Comercial, tornando-se imperativo implementar medidas para resolver a situação. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidade da Comissão de Gestão pelas Demonstrações Financeiras

A Comissão de Gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Comissão de Gestão é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

A Comissão de Gestão é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

A nossa responsabilidade é executar uma auditoria sobre as demonstrações financeiras de acordo as Normas Internacionais de Auditoria e emitir um relatório de auditoria. Porém, devido às matérias descritas na secção “Bases para a Escusa da Opinião”, não nos foi possível obter prova de auditoria suficiente e apropriada para proporcionar uma base para uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

ERNST & YOUNG - SOCIEDADE DE CONTABILISTAS E AUDITORES CERTIFICADOS, LDA.

Representada por:



Mário Rui Delgado Subtil (Auditor Certificado N° 87)

Maputo, 20 de Junho de 2024



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	31-Dez-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	21,470,706,687	19,515,680,232
Activos intangíveis	6	1,401,871,233	1,468,632,092
Investimentos financeiros	7	345,690,616	302,164,901
		<u>23,218,268,535</u>	<u>21,286,477,225</u>
Activo corrente			
Inventários	9	62,003,194	161,670,781
Clientes	10	2,327,080,848	617,786,618
Outros activos financeiros	11	1,244,502,394	1,466,509,996
Outros activos correntes	12	590,481,489	866,680,177
Caixa e equivalentes de caixa	13	360,521,879	411,374,645
		<u>4,584,589,804</u>	<u>3,524,022,217</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>27,802,858,339</u>	<u>24,810,499,442</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	14	14,075,706,482	14,075,706,482
Resultados transitados		(22,067,958,300)	(17,735,018,150)
Resultado líquido do exercício		(2,130,101,975)	(4,332,940,150)
Total do capital próprio		<u>(10,122,353,792)</u>	<u>(7,992,251,818)</u>
Passivo não corrente			
Provisões	15	3,636,046,414	2,935,542,131
Empréstimos obtidos	16	10,335,237,971	6,813,134,737
Passivos por impostos diferidos	27	1,046,156,988	705,672,561
		<u>15,017,440,373</u>	<u>10,454,349,429</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18	6,492,055,119	7,879,016,093
Empréstimos obtidos	16	678,447,334	1,980,170,573
Outros passivos financeiros	17	6,854,948,070	6,158,736,310
Outros passivos correntes	19	8,882,321,234	6,330,478,854
		<u>22,907,771,758</u>	<u>22,348,401,830</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>37,925,212,131</u>	<u>32,802,751,259</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>27,802,858,339</u>	<u>24,810,499,442</u>


Presidente da Comissão de Gestão


Vogal para a área de Operações


MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.
COMISSÃO DE GESTÃO


Vogal para a área de
Administração e Finanças

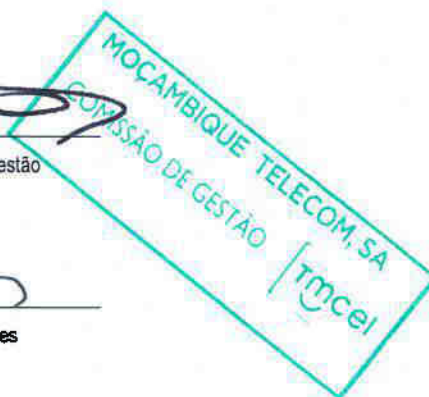

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Rédito	20	3,118,988,010	3,384,507,829
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	21	(6,065,805)	(11,066,059)
Margem bruta		3,112,922,205	3,373,441,771
Gastos com o pessoal	22	(1,652,124,223)	(2,030,470,168)
Fornecimento e serviços de terceiros	23	(1,556,351,451)	(1,599,085,445)
Perdas por imparidade de contas a receber, investimentos financeiros, activos tangíveis e intangíveis	7,12	(151,660,556)	(614,453,923)
Ajustamentos ao valor realizável líquido de inventários	9		(70,675,707)
Provisões para outros riscos e encargos e impostos	15	(703,060,220)	(1,165,663,473)
Reversões do exercício	5,6,7,10,11,15	1,444,216,964	253,196,100
Outros ganhos e perdas operacionais	24	738,072,129	368,893,075
Resultado antes de juros, depreciações e impostos		1,232,014,848	(1,464,817,770)
Depreciações e amortizações	5,6	(2,340,685,542)	(2,290,686,415)
Rendimentos financeiros	25	56,354,333	108,272,144
Gastos financeiros	26	(737,301,187)	(811,561,773)
Resultado antes de impostos		(1,789,617,548)	(4,478,793,813)
Imposto sobre o rendimento	27	(340,484,427)	145,853,663
Resultado líquido do exercício		(2,130,101,975)	(4,332,940,150)


Presidente da Comissão de Gestão


Vogal para a área de Operações




Vogal para a área de
Administração e Finanças


Contabilista Certificado



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Capital Social	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2022	14,075,706,482	(10,816,195,425)	(6,862,680,502)	(3,603,169,445)
Aplicação do resultado do exercício	-	(6,862,680,502)	6,862,680,502	-
Reserva de reavaliação	-	-	-	-
Imposto diferido	-	(56,142,222)	-	(56,142,222)
Aumento de Capital	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	(4,332,940,150)	(4,332,940,150)
Saldo 31 de Dezembro de 2022	14,075,706,482	(17,735,018,149)	(4,332,940,150)	(7,992,251,818)
Aplicação do resultado do exercício	-	(4,332,940,150)	4,332,940,150	-
Resultado líquido do exercício	-	-	(2,130,101,975)	(2,130,101,975)
Saldo 31 de Dezembro de 2023	14,075,706,482	(22,067,958,299)	(2,130,101,975)	(10,122,353,792)


Presidente da Comissão de Gestão


Vogal para a área de Operações




Vogal para a área de
Administração e Finanças


Contabilista Certificado

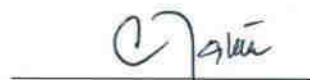
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Notas	2023	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do exercício		(2,130,101,975)	(4,332,940,150)
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Impostos diferidos		340,484,427	(145,853,663)
Depreciações e amortizações	5,6	2,340,685,542	2,290,686,415
Juros e similares líquidos	25,26	641,547,958	557,188,617
Perdas por impandade de contas a receber, investimentos financeiros, activos tangíveis e intangíveis, líquido de reversões	5,6	(33,099,601)	(28,971,106)
Outros ajustamentos em activos tangíveis e intangíveis	5	83,962,141	20,482,697
Ajustamentos no valor realizável de inventários	9	-	(70,675,707)
Provisões do exercício	15	700,503,284	1,124,820,501
Redução/(Aumento) de inventários	9	99,667,587	158,167,949
(Aumento)/Redução de clientes e outros activos financeiros	10,11	(1,483,307,176)	(518,208,214)
Redução/(Aumento) de outros activos correntes	12	355,146,904	(93,735,124)
/Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros	17,18	(690,749,214)	247,233,907
(Aumento) dos outros passivos correntes	19	2,468,914,713	842,281,579
Fluxo de caixa das actividades operacionais		<u>2,693,654,590</u>	<u>50,477,701</u>
Fluxo líquido de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	5,6	(4,279,813,678)	(2,272,042,209)
Investimentos financeiros		(43,525,714)	-
Juros e rendimentos similares	25,26	1,959,900	27,459,979
Fluxo de caixa das actividades de investimento		<u>(4,321,379,492)</u>	<u>(2,244,582,230)</u>
Fluxo líquido de caixa das actividades de financiamento			
Empréstimos obtidos	16	2,220,379,995	2,317,507,754
Juros e gastos similares	25,26	(643,507,858)	(584,648,597)
Fluxo líquido de caixa das actividades de financiamento		<u>1,576,872,137</u>	<u>1,732,859,157</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa		<u>(50,852,765)</u>	<u>(461,245,372)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13	<u>411,374,645</u>	<u>872,620,017</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	13	<u>360,521,880</u>	<u>411,374,645</u>


Presidente da Comissão de Gestão


Vogal para a área de Operações




Vogal para a área de
Administração e Finanças


Contabilista Certificado

1. Introdução

A Moçambique Telecom (TMCEL), S.A., foi constituída a 26 de Dezembro de 2018, fruto da fusão das extintas empresas Telecomunicações de Moçambique (TDM), S.A. e Moçambique Celular (mcel), S.A., com vista à criação de uma entidade única, competitiva e sustentável no mercado.

O Capital Social da empresa é de 14,075 mil milhões de MT, cujos accionistas são o Estado, representado pelo IGEPE (Instituto de Gestão de Participações do Estado) com 92% das acções, e os GTT's (Gestores, Técnicos e Trabalhadores) das extintas empresas, detentores de 8% das acções.

No âmbito do seu objecto social, a empresa presta os mais diversos serviços no domínio das telecomunicações em todo o território nacional e além-fronteiras através da comercialização de serviços de wholesale, interligação e roaming.

Aquando da sua constituição, a empresa contava com um efectivo de 2,054 colaboradores, sendo do que em finais de 2023 o total de colaboradores foi de 1,370 (2022: 1,476).

Com referência ao final do exercício económico de 2023, a TMCEL – Moçambique Telecom, S.A. detinha uma carteira de 1,842,679 clientes móveis activos (2022: 1,902,622). Por seu turno, o parque total de serviços da rede fixa era de 27.466 (2022: 30.967) linhas.

Até finais de 2023, em resultado da implementação da segunda fase do Projecto de Modernização e Expansão da Rede, iniciado em Janeiro de 2022, foram modernizados e/ou activados, um total de 966 sites, sendo 487 em 2023 (2022: 479), dos 1,077 planeados até à conclusão do projecto.

1.1 Bases de preparação e mensuração

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2023, foram preparadas em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF) e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

As previsões e projecções da empresa, tendo em conta a dinâmica exposta pelo mercado de telecomunicações, mostram que a empresa será capaz de continuar a operar dentro dos seus actuais níveis de financiamento. A Comissão de Gestão tem uma expectativa razoável de que a empresa possuirá recursos adequados para continuar a operar num futuro previsível.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que a Comissão de Gestão formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. com referência a 31 de Dezembro de 2023, sendo apresentadas em Meticais, arredondados à unidade mais próxima.

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pela Comissão de Gestão e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas, numa data a agendar.

1.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas Demonstrações financeiras estão apresentadas em meticais, que igualmente constitui a moeda funcional da Empresa. Toda a informação financeira está apresentada em meticais e foi arredondada para a unidade do metical mais próxima.

1.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC - NIRF requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas se basearem na melhor experiência da Gestão e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e estimativas são significativos para as demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço pago pela propriedade do activo e todos os custos directamente incorridos para o colocar no estado de funcionamento.



TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	<u>Anos de vida útil</u>
Construções	5-50
Equipamento básico	5-15
Mobiliário e equipamento administrativo e social	5-10
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	2-8

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da anulação do reconhecimento.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A base para a determinação da vida útil para as diversas categorias de activos intangíveis é a seguinte:

Licenças:

A vida útil das licenças é determinada em função do período de vigência das licenças.

<u>Licença</u>	<u>Termo</u>
Licença 4G LTE	14 Anos

Software:

A vida útil é determinada tendo como referência o termo da licença de *software*. Para um *software* desenvolvido internamente pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A., a vida útil baseia-se na experiência histórica com activos semelhantes, estabelecidos entre 2 a 8 anos, bem como na antecipação de eventos futuros, tais como as mudanças tecnológicas que podem afectar a vida útil.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

d) Goodwill

O *Goodwill* decorrente de aquisições de concentrações empresariais é reconhecido como um activo e inicialmente mensurado pelo seu custo. Após o reconhecimento inicial, o *Goodwill* de aquisições de concentrações empresariais é pela mensuração do custo, menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas. O *Goodwill* é alocado às unidades geradoras de caixa para fins de teste de imparidade. No caso de *Goodwill* gerado em recompras de lojas de franquia, cada loja é considerada a sua própria unidade geradora de caixa.

O valor recuperável do *goodwill* é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As eventuais perdas de imparidade determinadas são reconhecidas em resultados do exercício. O valor recuperável é determinado com base no valor de uso dos activos, sendo calculado de acordo com metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Para o efeito apuramento dos fluxos de caixa descontados foi considerado um valor de arrendamento de USD 22 por metro quadrado, apurado por uma empresa independente de avaliação.

Quando parte de uma unidade geradora de caixa que contém o *Goodwill* é alienada, este é associado à operação alienada e incluído no valor contabilístico da operação na determinação do ganho ou perda na alienação.

Caso o *goodwill* seja negativo, este é registado directamente em resultados do exercício em que a concentração de actividades empresariais ocorre.

e) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

f) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. e podem ser mensurados com fiabilidade.

Todos restantes custos com empréstimos são reconhecidos em gastos quando incorridos.

g) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

Actualmente a empresa tem dois grupos de colaboradores em regime de contribuição definida. O primeiro composto maioritariamente pelos antigos colaboradores da ex-TDM estão integrado no regime do Instituto de previdência social enquanto, o segundo grupo, da antiga MCEL contribui ao Instituto de Nacional de Segurança Social.

h) Imparidade de itens não monetários

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenham ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, e se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

i) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registado como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são imputados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transacionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros.

A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja, identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento, se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

k) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Após o seu reconhecimento inicial, a empresa avalia subsequentemente na data do balanço qualquer indicador de imparidade da sua carteira de investimentos em capital. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a empresa reconhece as perdas por imparidade na demonstração de resultados.

l) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria como passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento, se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

m) Provisões

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

n) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

o) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos, neste caso de telefones, são transferidos para o comprador. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido quando os mesmos são prestados. Consequentemente, o rendimento proveniente das vendas de cartões pré-pago apenas é reconhecido quando são utilizados.

As principais categorias de receitas e as bases de reconhecimento são as seguintes:

Recargas, dados e SMS:

O rédito é reconhecido com base no uso;

Pacotes iniciais:

O rédito é reconhecido na data da activação de um cartão SIM;

Kits de SMSs:

O rédito é reconhecido na data da venda.

Os termos e condições dos produtos pós-pago empacotados podem permitir a transição do valor não utilizado ou minutos. A receita relacionada com o valor não utilizado ou minutos é diferido, e reconhecido em proveitos quando utilizada pelo cliente ou na rescisão do contrato.

Interconexão/ roaming:

O rédito é reconhecido na base do uso.

Telefones e acessórios:

O rédito é reconhecido somente quando os riscos e benefícios de propriedade são transferidos para o comprador.

p) Activos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas

Activos não correntes ou grupos para alienação (grupo de activos a alienar em conjunto de uma só transacção, e de passivos directamente associados incluem pelo menos um activo não corrente) são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda, os activos ou grupo para alienação estiverem disponíveis para venda imediata e cuja venda seja altamente provável.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. classifica como activos não correntes detidos para venda aqueles activos não correntes ou grupos para alienação adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda subsequente, que se encontram disponíveis para venda imediata e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo (ou grupo para alienação) como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes (ou de todos os activos e passivos do grupo) é efectuada de acordo com as NCRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos ou grupos para alienação são novamente mensurados ao menor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzidos dos custos de alienação.

q) Impostos sobre o rendimento*Impostos correntes*

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos diferidos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis, assim como os benefícios fiscais, dão também origem a activos por impostos diferidos.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os activos por impostos diferidos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. exige que a Comissão de Gestão efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activos, passivos, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Comissão de Gestão efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos efectuados pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. são os seguintes:

Continuidade de operações

O acionista maioritário, Estado, representado pelo Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE) intervencionou a Tmcel em Março de 2023 com vista a melhorar o seu desempenho. Para o efeito realizou um diagnóstico para o apuramento da situação e dos principais desafios que enfrenta. Na base dessa avaliação foi elaborado um Plano de Revitalização (PR) assente nos pilares estratégicos apresentados abaixo.

Para a implementação do PR, os accionistas nomearam, em Maio de 2023, uma Comissão de Gestão, com um mandato de dezoito meses, tendo para o efeito celebrado um contrato de gestão, no qual fixaram objectivos, metas e indicadores de desempenho (KPI) que são avaliados mensalmente.

Com a implementação do PR a empresa começa a registar sinais de melhoria no seu desempenho, esperando-se que, em particular, com a conclusão dos projectos inscritos nos pilares de operações e sistemas de suporte ao negócio, cujo previsão é para Julho/Agosto de 2024, os indicadores evoluam significativamente.

Não obstante a situação líquida negativa da empresa, resultante de elevado nível de endividamento e acumulação de prejuízos nos últimos anos, as acções em curso, com envolvimento directo do acionista maioritário, não só garantem a continuidade das operações da empresa, mas também marcam o início de um novo ciclo. Desta forma, a Comissão de Gestão entende que o princípio de continuidade das operações é aplicável a empresa, para os próximos 12 meses.

De seguida, resume-se as áreas estratégicas do referido plano:

Operações:

1. Prosseguir com a implementação do Projecto de Expansão e Modernização da Rede
2. Melhorar os Sistemas de Energia (edifícios e centrais)
3. Revitalizar e modernizar os sistemas de climatização (edifícios e centrais)
4. Melhorar os sistemas de energia dos 118 sites do BB
5. Restaurar 10 troços críticos da fibra óptica correspondente a 595Kms entre aéreo e subterrâneo para robustecer o backbone;
6. Implementar novos Switches agregadores para resolver o problema de comunicação entre a central e o billing
7. Proceder com a aquisição de equipamentos OLTs e Spare parts para plataformas

8. Realizar manutenções preventivas e correctivas
9. Melhorar o tempo de resolução de avarias na rede

Sistemas de Suporte ao negócio:

1. Upgrade do Charging System – Rede Móvel
2. Upgrade do GAIA – Rede Fixa
3. Upgrade do OCS - Rede Fixa
4. Estabilização da BSCS – Aquisição do Hardware e instalação interna
5. Aquisição do Sistema PREP/ICT/SGL – Rede móvel e fixa
6. Instalar serviços em plataformas alternativas e transferir aplicações para sala de servidores da técnica (estabilidade de energia)
7. Buscar alternativas para recriação manual de subscritores nas plataformas Charging System
8. Desenvolvimento da Mobile App para registo de clientes e aquisição de dispositivos de captura de dados biométricos
9. Adquirir HW (Servidores), solução de backup e Switches para estabilização da rede LAN e serviços de Suporte ao Negócio
10. Implementar as plataformas de Controlo de Tráfego mandatadas pelo Regulador
11. Renovar o suporte/O&M e licenças das plataformas críticas para o negócio

Comercial:

1. Encerramento de Lojas e Agência com custos elevados de renda
2. Capitalizar a exploração do Contact Center;
3. Aumentar a presença da marca no mercado
4. Investir em equipamentos para crescer a base de clientes/receita
5. Implementar a terceirização das lojas e agências Tmcel (Franchising)
6. Disponibilizar pacotes competitivos (voz e dados)
7. Impulsionar o projecto de ecossistemas (rede de agentes/revendedores/empresas para serviços de campo).

Recursos humanos:

1. Flexibilizar o pagamento dos pacotes de compensações (Fase I)
2. Concluir a Fase I do processo de redimensionamento
3. Assegurar o pagamento atempado de salários

4. Efectuar o pagamento da dívida corrente com o INSS/INPS
5. Negociar o pagamento parcelado da dívida acumulada com INSS
6. Rever a estrutura organizacional e alinhá-la ao estágio do negócio
7. Harmonizar a estrutura salarial e de benefícios, as descrições de funções e respectiva dotação
8. Melhorar o clima organizacional

Finanças:

1. Reduzir a dívida a credores
2. Melhorar o índice de cobrança da dívida de clientes
3. Proceder ao cadastro integral de activos
4. Melhorar a gestão da Tesouraria
5. Garantir o pagamento atempado de salários
6. Reduzir os custos operacionais

Imparidade de contas a receber

A existência de imparidade em contas a receber (cobranças duvidosas), é analisada numa base contínua, atendendo à informação disponível sobre a probabilidade de cobrança dos valores em dívida.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Concretamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas nomeadamente, evidências de recebimentos subsequentes, identificações de clientes com saldos em disputa, incluindo a antiguidade dos saldos de terceiros na data do Balaço. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, e respectivos valores residuais

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a quantia recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Gestão, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. durante um período de 10 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de Imposto sobre Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC) e Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), eventuais correcções.

Recargas pré-pago

O reconhecimento do rédito relativo a cartões "pré-pago" é efectuado com base na informação produzida pelo sistema de "Revenue Assurance" em uso na empresa, a partir de qual o rendimento diferido de "pré-pago" é reconhecido na base do uso ("usage").

O valor do "Usage" é apurado usando o método que considera o saldo inicial de réditos diferidos do ano, adicionado aos recarregamentos e transferências do pós-pago para o pré-pago, ajustado ao descontos e DUO e deduzido o diferimento no final do exercício.

Assim, à data do balanço, o montante do rendimento diferido representa a melhor estimativa relativa ao rendimento de cartões "pré-pago" cujo reconhecimento ocorrerá no momento em que sejam usados.

4. Gestão de risco, objectivos e políticas

A Comissão de Gestão tem a responsabilidade global de estabelecer e supervisionar a gestão de risco da empresa. As políticas da empresa de gestão de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela empresa, para definir limites de risco e controlos apropriados, e para monitorar os riscos e aderência aos limites. As políticas de gestão de risco e sistemas são revistas regularmente para reflectir as mudanças nas condições de mercado e actividades da empresa.

A empresa, através da sua formação e as normas e procedimentos de gestão, tem como objectivo desenvolver um ambiente de controlo disciplinado e construtivo, no qual todos os funcionários entendam suas funções e obrigações. A Comissão de Gestão supervisiona e monitora o cumprimento das políticas de risco da empresa e procedimentos de gestão. A empresa está exposta aos seguintes riscos:

i) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma perda inesperada se um cliente ou uma contraparte num instrumento financeiro não cumprir as suas obrigações contratuais, e surge principalmente a partir das contas a receber da empresa.

A empresa não tem concentrações de risco de crédito, pois tem muitos clientes e variados. O risco de crédito é influenciado principalmente pelas características individuais de cada cliente. Novos clientes são analisados individualmente para crédito, antes de serem oferecidas as condições de pagamento. A empresa estabelece uma provisão para imparidade que representa sua estimativa de perdas incorridas no âmbito do comércio e outros créditos. A provisão de perda colectiva é determinada com base em dados históricos de estatísticas de pagamentos de activos financeiros semelhantes. Para mais divulgações sobre o risco de crédito vide a nota 31.

ii) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez envolve manter reservas suficientes de liquidez e manter linhas de crédito disponível. A abordagem de gestão da empresa é garantir, na medida do possível, que a empresa sempre terá liquidez suficiente para satisfazer as suas responsabilidades, em condições normais e de *stress*, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da empresa. Para mais divulgações sobre o risco de liquidez vide a nota 31.

iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que as mudanças nos preços de mercado irão afectar o rendimento da empresa. O risco de mercado compreende o risco cambial e o risco da taxa de juro. O objectivo da gestão de risco de mercado é o de gerir e controlar riscos de mercado dentro dos parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno. A empresa não entrou em contratos de instrumentos financeiros de cobertura.

iv) Risco cambial

A empresa está exposta ao risco financeiro relacionado com a flutuação das taxas de câmbio. Uma mudança significativa nas taxas de câmbio entre o Metical (MT) e o dólar norte americano (USD) e Rand Sul-Africano (ZAR) poderia ter um efeito nos resultados operacionais da empresa, posição financeira e fluxos de caixa. Contudo, maior parte das transacções da empresa encontram-se em Metical, sendo que o impacto em termos cambiais não é significativo.

v) Risco da taxa de juro

O risco da taxa de juro é o risco de que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. A empresa tem empréstimos com taxas de juro variáveis (empréstimos e descobertos bancários). A Empresa não entrou em qualquer instrumento financeiro derivado para gerir esse risco.

vi) Risco operacional

O risco operacional é o risco de perda directa ou indirecta decorrente de uma ampla variedade de causas associadas com os processos da empresa, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de factores externos, como os requisitos legais e regulamentares e as normas geralmente aceites de comportamento corporativo. A gestão de risco operacional é principalmente atribuída à Comissão de Gestão que desenha os procedimentos de controlo da empresa.

O objectivo da empresa é gerir o risco operacional, por forma a evitar perdas financeiras e prejudicar a reputação da empresa com eficácia global de custos e para evitar que procedimentos de controlo prejudiquem a iniciativa e a criatividade. O principal responsável em desenvolver e implementar controlos para mitigar o risco operacional é a Comissão de Gestão.

5. Activos tangíveis

	01-Janeiro-2023	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	Ajustamentos	Imparidade	31-Dezembro-2023
Custo de aquisição/ Reavaliação							
Construções	15,138,810,536	2,387,539	(2,577,281)	12,516,878	-	-	15,151,137,673
Equipamento básico	28,847,161,738	212,047,766	(602,295,700)	5,442,576,689	(227,568)	-	33,899,262,925
Mob. E equip. Adm. Social	302,601,833	1,766,060	-	-	(30,342)	-	304,367,551
Equipamento de transporte	325,218,590	6,298,276	(3,900,000)	-	3,900,000	-	331,516,866
Ferramentas e utensílios	123,066,509	1,376,409	(23,658)	-	23,658	-	124,442,918
Investimentos em curso	3,148,029,892	4,018,707,118	-	(5,455,093,567)	-	-	1,711,643,444
	47,884,889,099	4,242,603,189	(608,796,639)	-	3,665,748	-	51,522,361,376

	01-Janeiro-2023	Depreciações do exercício	Alienações/Abates	Transferências	Ajustamentos	Imparidade	31-Dezembro-2023
Depreciações acumuladas							
Construções	5,657,664,457	570,914,514	(1,320,521)	-	(555,133)	(2,225,427)	6,224,477,890
Equipamento básico	21,740,840,161	1,618,687,068	(519,358,584)	-	7,785	-	22,840,176,430
Mob. E equip. Adm. Social	261,526,317	3,228,719	-	-	(7,785)	-	264,747,250
Equipamento de transporte	294,393,807	8,973,173	-	-	(117,000)	-	303,249,980
Ferramentas e utensílios	109,765,661	4,219,516	-	-	(501)	-	113,984,676
Imparidade de investimentos em curso	305,018,464	-	-	-	-	-	305,018,464
	28,369,208,866	2,206,022,990	(520,678,105)	-	(672,634)	(2,225,427)	30,051,654,689
Quantia registada	19,515,686,232						21,470,706,686,78

Os Abates nas rubricas de Construções e Equipamento Básico correspondem ao Equipamento desmantelado no âmbito do projecto RAN e a correcção do valor de aquisição do projecto de construção de fibra óptica realizado pela Tower & Building Solution, Lda.

O aumento na rubrica equipamento básico corresponde essencialmente aos trabalhos de instalação de rede efectuados pela Televisa e na rubrica de Equipamento de transporte, o aumento compreende a aquisição de novas viaturas para operações.

Foram transferidos 5.442.576.689 Meticais dos Investimentos em curso para Equipamento básico e 12.516.878 Meticais para as Construções que correspondem aos sites modernizados, no âmbito do projecto RAN, que entraram em funcionamento em 2023 e ao custo de prestação de serviços incorridos desde o início do projecto até a data.

Os investimentos em curso correspondem essencialmente a modernização da rede em curso com a aquisição de Power System, Base station e diversos equipamentos da Huawei que suportam a rede 4G LTE e 5G o qual se espera que venha a ser concluído em 2024.

	01-Janeiro-2022	Aumentos	Alienações/Abates	Transferências	Ajustamentos	Imparidade	31-Dezembro-2022
Custo de aquisição/ Reavaliação							
Construções	15 134 023 524	3 161 076	-	1 625 936	-	-	15 138 810 536
Equipamento básico	26 849 245 594	243 464 019	(44 999 799)	1 799 451 924	-	-	28 847 161 738
Mob. E equip. Adm. Social	303 814 656	2 448 871	(3 661 693)	-	-	-	302 601 833
Equipamento de transporte	351 592 548	9 833 867	(36 207 824)	-	-	-	325 218 590
Ferramentas e utensílios	122 923 648	142 861	-	-	-	-	123 066 509
Investimentos em curso	3 299 515 191	1 659 160 706	-	(1 801 077 869)	(9 569 146)	-	3 148 029 892
	46 061 116 161	1 918 211 401	(84 869 317)		(9 569 146)		47 884 689 099

	01-Janeiro-2022	Depreciações do exercício	Alienações/Abates	Transferências	Ajustamentos	Imparidade	31-Dezembro-2022
Depreciações acumuladas							
Construções	5 069 350 196	589 316 171	(1 910)	-	-	-	5 657 654 457
Equipamento básico	20 238 954 736	1 540 469 138	(38 573 713)	-	-	-	21 740 840 161
Mob. E equip. Adm. Social	261 103 795	4 078 315	(3 656 793)	-	-	-	261 526 317
Equipamento de transporte	312 592 947	16 868 932	(35 058 071)	-	-	-	294 393 807
Ferramentas e utensílios	105 662 724	4 102 937	-	-	-	-	109 765 661
Imparidade de investimentos em curso	305 668 150	-	-	-	-	(549 687)	305 018 464
	26 293 322 547	2 153 825 493	(77 289 487)			(549 687)	28 369 208 866
Quanta registada	19 767 793 613						19 515 680 232

Os abates na rubrica Equipamento básico correspondem ao Equipamento desmantelado no âmbito do Projecto RAN e, nas Rubricas Equipamento de transporte e Mobiliário e equipamento Administrativo e Social, referem-se à venda de Viaturas e meios básicos monos e obsoletos em Dezembro de 2022.

O aumento na rubrica equipamento básico corresponde, essencialmente, aos Sites do Projecto RAN que entraram em funcionamento no ano de 2022.

Os investimentos em curso correspondem, regra geral, à modernização da rede em curso com a aquisição de Power System, Base station e diversos equipamentos da Huawei que suportam a rede 4G LTE e 5G, o qual se espera que venha a ser concluído em 2023.

Na rubrica de Equipamento de transporte, as adições em 2022 compreendem a aquisição de novas viaturas para operação e manutenção.

Foram transferidos 1.799.451.924 Meticais, dos investimentos em curso para Equipamento básico e 1.625.936 Meticais para as Construções.

Ajustamentos em 9.569.146 Meticais, referente a reclassificação dos Investimentos em curso para Custo.

Os investimentos em curso incluem equipamentos e serviços de telecomunicações com as seguintes entidades:

Projecto	31-Dez-2023	31-Dez-2022	Observações
SOCLIMA - Contrato Fornec Material & Infraestruturação 43 Sites	5,364,759	5,364,759	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
ZTE - EIOT209-2017 UODIR Backbone transmission Network (NT1203)	114,400,034	114,400,034	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
NOKIA - EIOT211-2018 Expansão Fib.Óptica (Backbone)do Norte a Zóbue Red.Primária	46,176,696	46,176,696	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
SENSYPOWER - EIFR017-Construção do Data Center Boane	6,528,728	6,528,728	Projecto suspenso e reconhecido imparidades
COMVIVA - Projecto UNO	-	18,329,761	Projecto capitalizado em 2023
HUAWEI - Projecto de modernização de Rede (RAN)	1,539,173,227	2,957,229,915	Projecto em curso, espera-se que seja concluído 2024
	<u>1,711,643,444</u>	<u>3,148,029,893</u>	

Alguns activos tangíveis foram dados como garantia para a contratação de financiamentos (vide a nota 16), compreendendo essencialmente os seguintes:

	Garantias Prestadas		
	2023	Moeda	2022
Edifícios Sede Maputo - Fase I à IV	768.241.450	MZN	768.241.450
Equipamento de telecomunicações	86,359,000	MZN	86,359,000
Moradia Av. Mao Tsé Tung, nº 72	1.123.354	USD	1.123.354
Moradia RUA "B" 303 2º andar, Esqº	240.173	USD	240.173
Moradia RUA "B" 303 1º andar, Esqº	159.385	USD	159.385
Moradia RUA "B"283 1ºandar Dtº	229.225	USD	229.225
Moradia RUA "B"283 2ºandar Esq	240.173	USD	240.173
Moradia RUA "B"283 3º andar, Esqº	231.708	USD	231.708
Moradia RUA "B"303 1º andar, Dtº	231.571	USD	231.571
Moradia RUA "B"283 R/C, Dtº	136.748	USD	136.748
Moradia RUA "B"283 1º andar, Esqº	237.045	USD	237.045
Moradia RUA "B"283, 2º Dtº	234.534	USD	234.534
Moradia Rua "B" 283, 3º Dtº	228.443	USD	228.443
Terreno de 7000m3 Av. Kim Il Sung, nº1073	148.500.000	MZN	148.500.000

6. Activos intangíveis

	01-Janeiro-2023	Aumentos	Transferências	Ajustamentos	Imparidade	31-Dezembro-2023
<i>Custo de aquisição</i>						
Propriedade industrial e outros direi	4,421,544,023	530,000	5,647,074	(182,990)	-	4,427,538,107
Investimentos em curso	393,915,613	36,680,509	(5,647,074)	-	-	424,949,048
	4,815,459,636	37,210,509	-	(182,990)	-	4,852,487,155
	01-Janeiro-2023	Amortizações do exercício	Transferências	Ajustamentos	Imparidade	31-Dez-2023
<i>Amortizações acumuladas</i>						
Amortizações acumuladas	3,315,953,370	134,662,552	-	-	-	3,450,615,922
Imparidade de activos intangíveis	30,874,174	-	-	-	(30,874,174)	-
	3,346,827,544	134,662,552	-	-	(30,874,174)	3,450,615,922
<i>Quantia registada</i>	1,468,632,092					1,401,871,233

Os investimentos em curso tiveram um acréscimo de 36.680.509 MT correspondentes aos projectos de modernização dos sistemas BSCS e OCS. A imparidade sobre os investimentos em curso foi revertida pelo facto de ter havido movimentos sobre estes projectos.

As transferências na rubrica de Propriedade Industrial e outros direitos são referentes a projectos em curso, outrora em imparidade, que foram concluídos em 2023.

Os investimentos em curso incluem os seguintes projectos:

Projecto	31-Dez-2023	31-Dez-2022	Observações
Airnet deployment of a new SMSc platform - NSMSC First Payment 80% PO1900001455	-	2,981,760.00	Projecto concluído
COLLAB - Upgrade do Contact Center e migração para a cloud	-	2,540,314.00	Projecto concluído
AFRICAN ADVTELC- Projecto DSA	25,352,100	25,352,100.00	Projecto em curso
AFRICAN ADVTELC- SIM Registration & Mobile App	9,210,630	9,210,630.00	Projecto de aquisição de Biblioteca Biométrica com o Parceiro African Advantage Telecom
ERICSSON - Projecto de Modernização do BSCS	355,759,418	353,705,809.00	Projecto em curso, espera-se que seja concluído em 2024
WHALE CLOUD - Projecto de Modernização do OCS	34,518,910	-	
Concessão de terrenos para sites	107,990	-	
	424,949,048	393,915,613	



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Os projectos que eram esperados para terminar em 2023, continuam em curso, pelas limitações de natureza financeira, prevendo se que venham ser concluídos em 2024.

	01-Janeiro-2022	Aumentos	Alienações/ Abates	Ajustamentos	Imparidade	31-Dezembro-2022
Custo de aquisição						
Propriedade industrial e outros direi	4,424,877,744		-	(3,333,721)	-	4,421,544,023
Investimentos em curso	40,084,804	353,830,809	-	-	-	393,915,613
	4,464,962,548	353,830,809	-	(3,333,721)	-	4,815,459,636
Amortizações acumuladas						
	01-Janeiro-2022	Amortizações do exercício	Alienações/Abat es	Ajustamentos	Imparidade	31-Dez-2022
Amortizações acumuladas	3,179,092,447	136,860,922	-	-	-	3,315,953,370
Imparidade de activos intangíveis	30,874,174					30,874,174
	3,209,966,622	136,860,922	-	-	-	3,346,827,544
Quantia registada	1,254,995,927					1,468,632,092

Na rubrica de Propriedade Industrial e outros direitos consta um ajustamento de 3.333.721 Meticals, referente ao abate de terrenos no âmbito da conciliação dos dados contabilísticos com os registos físicos da Direcção de Logística e Serviços Gerais.

Os investimentos em curso tiveram um aumento de 353.830.809 Meticals, referente ao Projecto da Ericsson da modernização do BSCS.

7. Investimentos financeiros

	% de participação	Valor de Balanço	
		31-Dez-2023	31-Dez-2022
Subsidiárias			
Teledata	95.00%	95,000,000	95,000,000
Carteira Móvel, S.A.	70.00%	518,571,900	518,571,900
		613,571,900	613,571,900
Associadas			
Tv Cabo	20.00%	32,600,000	81,500,000
Televisa	20.00%	2,651,300	2,651,300
Televisa - Prestações suplementares		69,504,240	71,095,020
Listas Telefónicas	50.00%	1,367,378	1,367,378
SCDM	27.00%	22,807,670	22,807,670
Caixa de Poupança Postal de Moçambique, S.A.	25.00%	600,000	600,000
Transcom, S.A.	11.00%	15,301,000	15,301,000
		144,831,588	195,322,368
Outros investimentos			
Sociedade de Gestão Integrada de Recursos	2.50%	302,813	302,813
West Indian Ocean Cable Company		26,505,000	26,505,000
Rascom		32,670,166	32,670,166
Portugal Telecom		38,899,230	38,899,230
		98,377,209	98,377,209
		856,780,696	907,271,476
Imparidade acumulada de investimentos financeiros		(511,090,081)	(605,106,575)
		345,690,615	302,164,901

O valor registado dos investimentos em subsidiárias e associadas corresponde ao respectivo custo de aquisição, para efeito destas demonstrações financeiras.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

No decurso do ano 2023 a Tmcel procedeu com venda das suas participações na ordem de 30% da Televisa e TV Cabo ao Grupo Visabeira, passando a deter 20% do capital social em cada um das empresas. A alienação foi aprovada pela Comissão de Gestão da Empresa e sujeita a aprovação em Assembleia Geral de Accionistas, tendo os registos notariais da venda sido concretizados antes do final do ano. O valor de alienação ascendeu a 721,000,000 Meticais, tendo a Empresa reconhecido na demonstração os resultados do exercício uma mais valia no montante de 670,509,220 Meticiais (Nota_24). O acordo celebrado entre a Empresa e o Grupo Visabeira prevê a possibilidade de recompra destas participações sociais por parte da Empresa até ao final de 2025, por um valor correspondente ao valor da sua venda acrescido da taxa de inflação. A Comissão de Gestão da Empresa, a esta data, entende que não há intenção de proceder ao exercício da opção de recompra daquelas participações financeiras, pelo facto de a esta data não haver condições financeiras para tal e de não se perspectivar que nos próximos 2 anos tais condições financeiras possam existir, até porque poderão existir outras alternativas de investimento.

Das perdas por imparidade dos investimentos financeiros, o montante de 438,734,660 MT é relativo a Carteira Móvel, S.A. pelo facto de apresentar capital próprio negativo, embora esteja em curso um projecto de reestruturação da Subsidiária com vista ao seu *rebranding*, na perspectiva de torná-la cada vez mais competitiva no sector da banca móvel em franco desenvolvimento no mercado Moçambicano.

A decomposição das perdas por imparidades de investimentos financeiros segue abaixo:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Carteira móvel	438,734,660	518,571,900
Televisa	-	15,504,707
Sociedade de Gestão Integrada de Recursos	302,813	302,813
Caixa de Poupança Postal de Moçambique, SA	1,154,372	554,372
Portugal Telecom	38,228,070	37,502,617
Rascom	32,670,166	32,670,166
	<u>511,090,081</u>	<u>605,106,575</u>

O movimento nas perdas por imparidade está apresentado abaixo:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
1 de Janeiro		
Reforço	(605,106,575)	(174,034,675)
Reversões de Investimentos Financeiros	(1,325,453)	(431,071,900)
Utilização	95,341,947	-
31 de Dezembro	<u>(511,090,081)</u>	<u>(605,106,575)</u>

8. Goodwill

Como resultado da fusão por incorporação do Maputo Office Park, S.A. na Ex-MCEL, em 1 de Janeiro de 2013, foi registado o "goodwill" nas demonstrações financeiras.

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, o goodwill, apresentava-se como segue:

	<u>Valor da fusão 2023</u>	<u>Valor da fusão 2022</u>
Goodwill reavaliado	20,789,883	20,789,883
Imparidade do Goodwill	(20,789,883)	(20,789,883)
	<u>-</u>	<u>-</u>

9. Inventários

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Mercadorias	43,324,654	52,931,082
Materiais diversos	33,477,290	194,214,155
	<u>76,801,944</u>	<u>247,145,238</u>
Ajustamentos ao valor realizável líquido	(14,798,750)	(85,474,457)
	<u>62,003,194</u>	<u>161,670,781</u>

A rubrica de mercadorias refere-se essencialmente a mercadorias, nomeadamente cartões pré-pago, pacotes iniciais, vários telemóveis e caixas de telefone fixo de diversos modelos.

Os materiais diversos compreendem peças de material técnico para aplicação nos equipamentos de telecomunicações, que se encontram no armazém técnico de Nampula.

O ajustamento ao valor realizável líquido apresenta-se como segue:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
A 1 de Janeiro	(85,474,457)	(14,798,750)
Reforço	-	(70,675,707)
Reversões do exercício	70,675,707	-
A 31 de Dezembro	<u>(14,798,750)</u>	<u>(85,474,457)</u>

10. Clientes

A rubrica de clientes apresenta os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
Assinantes - pagamentos postecipados (i)	4,693,733,805	3,604,859,119
Revendedores	134,330,587	145,805,119
Vendas em ATM	133,883,843	266,418,993
Cedência de meios	349,477,846	279,452,692
Aluguer de espaços	77,859,940	61,941,930
Serviço de cliente	21,276,303	9,437,395
Outros clientes	382,412,055	389,349,020
	<u>5,792,974,379</u>	<u>4,757,264,268</u>
Imparidade acumulada em saldos de contas a receber	(3,465,893,533)	(4,139,477,649)
	<u>2,327,080,845</u>	<u>617,786,618</u>

As perdas por imparidade tiveram a seguinte variação:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
1 de Janeiro	(4,139,477,649)	(3,956,095,626)
Reforço	-	(183,382,023)
Reversões	673,584,116	-
31 de Dezembro	(3,465,893,533)	(4,139,477,649)

As dívidas a receber de clientes decorrem da venda de equipamentos ou serviços prestados no curso normal dos negócios.

As dívidas dos revendedores estão asseguradas pelas garantias bancárias prestadas. Relativamente aos clientes assinantes, não existem garantias constituídas.

A exposição da empresa ao risco de crédito com clientes e outros contas a receber está divulgada na nota 29.

11. Outros activos financeiros

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Dívidas de trabalhadores (i)	83,843,536	94,973,535
Carteira Móvel (ii)	104,627,675	73,100,214
IGEPE (iii)	25,651,740	25,651,740
INCM - Subsídio do FSAU (iv)	146,856,753	146,856,753
Empresas de Grupo (v)	76,985,726	335,451,123
Parceiros de interligação (vi)	654,032,933	1,107,698,380
Adiantamento do Projecto RAN - Huawei (vii)	726,443,710	871,426,917
Adiantamento a fornecedores	126,902,926	113,142,242
Outros	154,515,141	122,525,496
	2,099,860,141	2,890,826,399
Imparidade acumulada de saldos a receber	(855,357,747)	(1,424,316,402)
	1,244,502,394	1,466,509,996

As perdas por imparidade tiveram a seguinte variação:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
A 1 de Janeiro	(1,424,316,402)	(1,636,019,845)
Reversões	568,958,656	211,703,442
A 31 de Dezembro	(855,357,747)	(1,424,316,402)

(i) O saldo respeita às dívidas de trabalhadores e assistência médica.

(ii) O saldo inclui valores relacionados com despesas com o pessoal pagas por conta da Carteira Móvel incluindo diversos pagamentos adiantados.

(iii) O valor a receber do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE) resultou do adiantamento efectuado pela TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A., por conta desta, à favor da Carteira Móvel, para o aumento do capital social desta sociedade em 2013. Por deliberação dos accionistas, o valor em dívida vai ser liquidado mediante encontro de contas por liquidação dos saldos de entidades do estado e empresas participadas pelo estado que sejam devedoras da TMCEL..

(iv) O valor a receber do Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM) respeita ao remanescente do pagamento pela entrega de 30 estações de base no âmbito do contrato de Fundo de Acesso Universal.

(v) O saldo inclui dividendos no valor de 28.992.441 Meticais das empresas de Grupo e o remanescente é respeitante a prestação de serviços de telecomunicações. O saldo a receber das Listas Telefónicas e TV Cabo foram liquidados mediante de encontro de contas entre a TMCEL e estas entidades.

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
LISTAS TELEFÓNICAS DE MOÇAMBIQUE	-	176,294,044
TV Cabo	-	85,570,386
Televisa	3,139,768	3,139,768
Teledata	24,863,995	15,637,488
Transcom	988,677	988,677
	28,992,441	281,630,363

(vi) Os valores a receber referem-se a serviços de interligação de rede não pagos até à data de 31 de Dezembro de 2023.

(vii) O saldo é referente aos desembolsos do Projecto de Modernização da Rede – RAN , que ainda não apresenta facturas da Huawei.

12. Outros activos correntes

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Estado		
Reembolsos pedidos - Pagamentos por conta de IRPC(i)	271,649,744	271,649,744
Pagamentos por conta de IRPC	196,328,760	196,228,760
Retenções na fonte IRPC	46,544,349	35,399,075
Outros valores a receber do Estado	18,478,242	11,516,148
	533,001,095	514,793,726
Acréscimos e diferimentos		
Subcontratos INTERNET (ii)	204,490,646	222,965,895
Outros	3,324,851	128,920,555
	207,815,497	351,886,450
	740,816,592	866,680,177
Imparidade acumulada de outros activos correntes	(150,335,103)	-
	590,481,489	866,680,177

(i) Os reembolsos pedidos - pagamentos por conta de IRPC correspondem a créditos de imposto, maioritariamente transitados de exercícios anteriores. Foram submetidos à Autoridade Tributária de Moçambique (Direcção de Reembolsos), pedidos de reembolsos e aguarda-se pelo posicionamento das entidades fiscais.

(ii) O saldo inclui saldos relativos a diferimento de custos de subcontratos com o parceiro WIOCC, relativo a contratação de serviços de cedência capacidade com internet.

As perdas por imparidade tiveram a seguinte variação:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
1 de Janeiro		
Constituição	(150,335,103)	-
31 de Dezembro	(150,335,103)	-



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

13. Caixa e equivalentes de caixa

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Caixa	6,806,652	5,499,972
Depósitos à ordem	177,952,228	155,111,673
Depósitos a prazo	6,000,000	81,000,000
Depósitos caução	169,763,000	169,763,000
	360,521,879	411,374,645
	360,521,879	411,374,645

A decomposição de caixa e equivalentes de caixa por moeda de origem apresenta-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Meticals	186,277,315	221,279,438
Euros	679,384	19,159,866
Dólares Norte-Americanos	173,565,181	170,935,341
	360,521,879	411,374,645
	360,521,879	411,374,645

(i) A rubrica de depósitos à ordem decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Saldos em moeda nacional		
ABSA Bank	9,249,828	21,784,762
Acces Bank	-	274,421
African Banking Corporation	4,813,446	680,855
Banco Comercial e de Investimentos	120,696,882	73,825,843
Banco Mais	-	31,342
Banco Tchuma	-	(108,000)
Banco Unico	332,961	142,492
Capital Bank	4,274,615	1,533,156
Carteira Móvel	(104,622)	549,012
ECO Bank	1,452,981	228,724
First National Bank	3,666,049	1,158,911
Millennium BIM	19,242,416	25,059,978
Moza Banco	6,976,712	6,604,971
Societe General	149,147	234,798
Standard Bank	2,720,248	2,728,199
Union Bank of Africa	-	50,000
	173,470,663	134,779,466
	173,470,663	134,779,466
Saldos em moeda estrangeira		
Euros		
Banco Comercial e de Investimentos	22,577	13,875,333
Standard Bank	-	139,297
Caixa Geral de Depósito	656,807	5,145,236
	679,384	19,159,866
	679,384	19,159,866
Dólares Norte-Americanos		
African Banking Corporation	3,646,264	225,704
Banco Comercial e de Investimentos	46,250	119,880
Standard Bank	109,667	826,734
First National Bank	0	23
	3,802,181	1,172,341
	177,952,228	155,111,673
	177,952,228	155,111,673

(ii) A rubrica de depósitos a prazo decompõe-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Saldos em moeda nacional		
Capital Bank	4,000,000	5,000,000
Banco Comercial e de Investimentos	2,000,000	76,000,000
	6,000,000	81,000,000
	6,000,000	81,000,000



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

As maturidades e taxas de juros dos depósitos a prazo encontram-se apresentadas abaixo:

Banco	Data de constituição	Data de Maturidade	Taxa de juro	Montante
First Capital Bank	10/28/2023	10/27/2024	8.25%	4,000,000
Banco Comercial e de Investimentos	5/13/2023	5/12/2024	0.05%	2,000,000
				6,000,000

(iii) A rubrica de depósitos de caução apresenta-se como segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
<u>Dólares Norte-Americanos</u>		
Exim Bank	169,763,000	169,763,000
	169,763,000	169,763,000

O depósito de caução corresponde ao valor mínimo de depósito requerido pelo Exim Bank da China no âmbito do contrato celebrado para a modernização e expansão da rede da TMCEL. O depósito em causa feito em 12 de Outubro de 2021 no montante de USD 2 684 000 deve ser mantido numa conta de depósito a ordem junto do Exim Bank durante o período de carência, não podendo a TMCEL dispor daquele montante durante este período.

Os câmbios praticados na conversão das moedas estrangeiras no final do ano

	2023		2022	
	Câmbio de Venda	Câmbio de Compra	Câmbio de Venda	Câmbio de Compra
Dólar Norte- Americano (USD)	63.25	64.52	63.25	64.52
Rands (ZAR)	3.42	3.49	3.73	3.8

14. Capital social

O capital social está representado por 14 075 482 ações ao valor nominal de 1 000 Meticais por ação. O capital social é detido pelo Estado Moçambicano, representado pelo IGEPE (Instituto de Gestão de Participações do Estado) com 90% das ações, e os GTT's (Gestores, Técnicos e Trabalhadores) das extintas empresas, detentores de 10% das ações. Cada ação detida tem direito a um voto na Assembleia Geral dos Accionistas.

	Saldo inicial	Reduções	Aumentos	Aplicações	Saldo no final do exercício
Capital	14,075,706,482	-	-	-	14,075,706,482
	14,075,706,482	-	-	-	14,075,706,482

15. Provisões

A provisão para outros riscos e encargos refere-se a processos judiciais em curso e a dívida relativa aos impostos como se segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Provisões para riscos e encargos	94,809,738	97,366,674
Provisões para impostos	3,438,014,521	2,838,175,457
Provisões para INSS	103,221,155	-
	3,636,045,414	2,935,542,131

O movimento ocorrido nas provisões para riscos e encargos apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
A 1 de Janeiro	97.366,674	138.209,645
Reversão	(2.556,936)	(40.842,971)
A 31 de Dezembro	94.809,738	97.366,674

O movimento ocorrido nas provisões para impostos apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
A 1 de Janeiro	2.838.175,457	1.672.511,994
Reforço	599.839,064	1.165.663,473
A 31 de Dezembro	3.438.014,522	2.838.175,457

O movimento ocorrido nas provisões para INSS apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
A 1 de Janeiro		
Constituição	103.221,155	-
A 31 de Dezembro	103.221,155	-

16. Empréstimos obtidos

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Não correntes		
Empréstimos Bancários	2.587.400,700	1.328.848,878
Financiamentos com acordos de retrocessão	7.747.837,271	5.484.285,859
	10.335.237,971	6.813.134,737
Correntes		
Empréstimos Bancários	678.447,334	1.980.170,573
Descobertos bancários	-	-
	678.447,334	1.980.170,573
	11.013.685,305	8.793.305,310



TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Os empréstimos obtidos não correntes detalham-se como segue:

	Moeda	Moeda de Origem	Taxa de Juro (%)	Maturidade	31-Dec-2023	31-Dec-2022	Finalidade	Garantia	Periodicidade
Não correntes:									
<u>Com Acordo de Retrocessão</u>									
EXIMBANK (K)	RMB	924.000,000	2,00%	21-Sep-40	7.747.837,271	5.494.285,859	Projeto de Expansão e Modernização da Rede Móvel	Acordo entre o Estado Moçambicano e o Banco Chinês EXIMBANK, repassado pelo Estado à Tmcel por meio de um Acordo de Retrocessão.	Semestral
<u>Sem Acordo de Retrocessão</u>									
DBSA (I)	USD	14.211.000	Em libor+3,35%	31-Mar-16	794.708,322	-	Cabo Submarino TLP 039	Depósito de Garantia na conta Nº 115.08121006/BCI no valor de USD 1.700.000,00	Semestral
DBSA (II)	USD	24.840.802	Libor + 6,50%	10-Aug-17	590.288,177	-	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Caução USD/0m no BCI	Semestral
Millennium Em (VI)	MZN	1.541.672,088	FFC-61,5%	10-Jan-24	1.139.293,046	1.195.265,904	Restauração de Empréstimos	Livrança em branco, Primeira hipoteca do imóvel Mapulo Office Park, Depósito de receitas resultantes do arrendamento ou qualquer outra forma de depósito dos escritórios do Mapulo Office Park	Mensal
NECBANK (VII)	MZN	150.000,000	PLR-40,5%	25-Nov-22	-	3.847,831	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Subscrição de uma livrança em branco.Penhor sobre equipamento diverso com cobertura de 120% do valor total a financiar, Procuração irreogável a concluir plenos poderes ao Banco Unico sobre o equipamento objecto de penhor, Certificado de seguro de equipamento e penhorat, tendo como primeiro beneficiário o Banco Unico.	Mensal
Moca Banco (VIII)	MZN	181.196,628	PRSF+1%	1-May-26	90.101,153	129.804,743	Restauração dos Emp Tmcel MZN 150.000.000,00	Livrança em Branco, Hipoteca de 1)Torres de telecomunicações (vedação, torre, contêiner e acessórios); Equipamento 2G (antena 900 MHz); Equipamento 3 (900 MHz - 2000MHz); Equipamento 4G (Antena 900MHz - 2600MHz)	Mensal
					<u>10.335.237,971</u>	<u>6.013.134,737</u>			



TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

Os empréstimos obtidos correntes detalham-se como segue:

Correntes:	Moeda	Moeda de Origem	Taxa de juro (%)	Maturidade	31-Dec-2023	31-Dec-2022	Finalidade	Garantia	Periodicidade
<i>Sem Acordo de Retrocessão</i>									
DBSA (I)	USD	14,211,000	Em libor+3,35%	31-Mar-16	105,460,420	797,771,922	Cabo Submarino TDF 039	Depósito de Garantia na conta N.º 115139121006(BCI) no valor de USD 1,700,000,000	Semestral
DBSA (II)	USD	24,840,802	Libor +6,50%	10-Ago-17	144,447,974	649,044,180	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Caução USD(0m no BCI)	Semestral
Consórcio BIF e MFW (II)	USD	24,071,521	5,40%	2-Feb-17	203,278,159	245,863,699	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Equipamento de telecomunicações adjuvado	Semestral
Grupo Agence Francaise de Developement (IV)	EUR	9,098,352	1,50%	31-Oct-20	113,537,967	104,555,449	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Caução 3 prestações de capital (conta Cit Bank no BfW)	Semestral
Banco Comercial e Investimentos (V)	MZN	150,000,000	PRSF+3%	5-Jun-23	349	68,181,949			Semestral
Millennium Sim (VI)	MZN	1,541,672,065	FFC+3,5%	10-Jan-24	65,848,024	60,045,116	Reestruturação de Empréstimos	Livrança em branco, Primeira Hipoteca do Inyoti Maputo Office Park, Depósito de receitas resultantes do arrendamento ou qualquer outra forma de disposição dos escritórios do Maputo Office Park	Mensal
NEDBANK (VII)	MZN	150,000,000	PLR+0,5%	25-Nov-22	3,747,375	23,444,374	Aquisição de equipamento de telecomunicações	Subscrição de uma livrança em branco, Pendor sobre equipamento diverso com cobertura de 120% do valor total a financiar, Procuração irrevogável a contar plenos poderes ao Banco Único sobre o equipamento objecto de penhor, Certificado de seguro de equipamento a penhorar, tendo como primeiro beneficiário o Banco Único.	Mensal
Mozza Banco (VIII)	MZN	161,198,628	PRSF+1%	1-May-26	41,127,167	31,263,865	Reestruturação dos Emp Tmcel MZN 150,000,000,00	Livrança em Branco, Hipoteca de 11 Torres de telecomunicações (pedação, torre, cantonar e alpendre); Equipamento 2G (antena 900 MHz); Equipamento 3 (900 MHz - 2000MHz); Equipamento 4G (Antena 900MHz - 2600MHz)	Mensal
TOTAL					678,447,334	1,980,170,573			
					11,013,685,305	6,793,305,310			

(I) DBSA USD 14.211.000,00

A 01 de Abril de 2004, a Ex-TDM recebeu um financiamento do Development Bank of South Africa (DBSA) no valor de USD 14.211.000,00. Este fundo, visava o financiamento do projecto de expansão e modernização das telecomunicações urbanas na cidade de Maputo. O financiamento tinha a maturidade de 12 anos, contudo, não foi completamente amortizado até a data da maturidade. Em 2023 foi assinado um acordo de reestruturação da dívida, cujo plano de amortização estende-se até Dezembro de 2031.

(II) DBSA USD 24.840.802,24

A 10 de Agosto de 2009 foram obtidos 25 milhões de Dólares Norte Americanos com o objectivo de financiamento da fase 14 de expansão da rede de telefonia móvel, tendo sido constituída uma garantia de 10 milhões de Dolares Americanos através de uma conta caução no Banco Comercial e de Investimento (BCI). O empréstimo apresenta um ano de carência de capital e juro, tendo uma maturidade de 7 anos, com amortização do capital em duas prestações anuais de USD 1,014,422 e com taxa de juro Libor + 6.50%. Em 2023 foi assinado um acordo de reestruturação da dívida, cujo plano de amortização estende-se até Dezembro de 2031.

(III) Consórcio BHF & KFW

A 02 de Fevereiro de 2009 foi obtido um empréstimo bancário no valor de 24 milhões de Dólares Norte-Americanos, tendo sido constituída uma garantia de equipamento de telecomunicações adquirido através do empréstimo. O empréstimo apresenta uma maturidade de 8 anos, com amortização do capital em duas prestações anuais de Euros 1,517,905 e com taxa de juro de 5,4%.

(IV) Groupe Agence Francaise de Developpement

A 21 de Julho de 1997 foi obtido pela ex-TDM um empréstimo no valor de 9 milhões de euros, tendo este empréstimo sido posteriormente transferido para a ex-MCEL, a 1 de Janeiro de 2003, tendo sido constituída uma garantia de três (3) prestações do capital, através de uma conta caução do Citi Bank no Banco Internacional de Moçambique (BIM), empréstimo vencido e a caução e a conta caução figurava com saldo nulo à 31.12.2020. O empréstimo apresenta uma maturidade de 23 anos (dos quais os primeiros 9 anos não vence capital). Assim, a amortização do capital é efectuada em 14 anos contados desde 21 de Julho de 2006 até 21 de Julho de 2020, com duas prestações anuais de Euros 324.941 cada e com taxa de juro de 1.5%.

(V) Banco Comercial e de Investimentos MZN 150.000.000,00

Aos 31/05/2022, a Tmcel recebeu um financiamento do BCI no valor de MZN 150.000.000,00. Este fundo, visava a conversão de um descoberto autorizado em crédito geral. O financiamento foi totalmente amortizado em 2023.

As Garantias prestadas para este financiamento foram:

- (i) Livrança em branco a ser utilizada pelo Banco da forma que lhe convier no caso de incumprimento do contrato;
- (ii) Hipoteca do Instituto de Formação da TDM (IFT), sito na Av. Kim Il Sung, nº1373 e do Lar de Estudantes da TDM, sito na Av. Kim Il Sung, nº1073, Cidade de Maputo até ao Limite do valor de avaliação;

- (iii) Hipoteca do Imóvel sito na cidade da Beira, Rua Major Serpa nº 527/531, província de Sofala, até ao Limite do valor de avaliação;
- (iv) Penhor de depósito a prazo no valor de MZN 150.000.000,00.

(VI) Millennium Bim MZN 1.338.113.580,52

Aos 10 de Abril de 2021 foi obtido um empréstimo no valor de MZN 1.338.113.580,52 como resultado da reestruturação de financiamento no valor de MZN 1.541.672.086,06. A facilidade de crédito tem maturidade de 10 anos, com prestações mensais que variam e com taxa de juro de Prime Rate+0.35%.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou as seguintes garantias:

- a) Livrança em branco;
- b) Primeira hipoteca do Imóvel Maputo Office Park;
- c) Primeira hipoteca de 10 imóveis sitos no Bairro da Coop, Rua B n°283, 303 e Av. Mao Tse Tung até ao limite total de USD 3.060.649;
- d) Compromisso escrito de que as receitas das recargas processadas no BIM, serão unica e exclusivamente canalizadas para o pagamento das prestações do financiamento;
- e) Carta conforto do accionista IGEPE (Estado Moçambicano).

(VII) NedBank

A 17 de Outubro de 2014 foi obtido um empréstimo no valor de 150 milhões de Meticais, equivalente a 5 milhões de Dólares Norte-Americanos, tendo uma maturidade de 6 anos, sendo o primeiro ano de carência de capital, com prestações mensais que variam e com taxa de juro de PRL+0.5%.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou as seguintes garantias:

- a) Subscrição de uma livrança em branco.
- b) Penhor sobre equipamento diverso com cobertura de 120% do valor total a financiar.
- c) Procuração irrevogável a conferir plenos poderes ao Banco Único sobre o equipamento objecto de penhor.
- d) Certificado de seguro de equipamento a penhorar, tendo como primeiro beneficiário o Banco Único.

(VII) Moza Banco MZN 150.000.000,00

Aos 20 de Agosto de 2021 foi obtido um empréstimo no valor de 150 milhões de Meticais. A facilidade tinha por objectivo a reestruturação do empréstimo no valor de MZN MZN 145.556.972,00 mais juros vencidos e não pagos no valor de MZN 13.755.134,00. O empréstimo tinha uma maturidade de 4 anos, com prestações mensais que variam e com taxa de Prime rate+1%.

Para este empréstimo a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. prestou como garantias:

- a) Uma livrança em branco e uma hipoteca de Imóvel com grau de cobertura mínimo de 120%;

- b) Torres de telecomunicações (vedação, torre, contentor e alpendre); Equipamento 2G (antena 900 MHz); Equipamento 3 (900 MHz - 2000MHz); Equipamento 4G (Antena 900MHz - 2600MHz).

(VIII) Exim Bank China

Em Outubro 2020, o estado moçambicano recebeu um financiamento do EXIMBANK CHINA no valor total de 924.000.000,00 de RMB sob forma de crédito. Este financiamento foi repassado pelo estado moçambicano a Tmcel por meio de acordo de retrocessão. Este fundo, visava o financiamento do Projecto de Expansão e Modernização da Rede Móvel. O financiamento tem uma maturidade de 20 anos, com um período de carência de capital de 6 anos e meio. Este financiamento tem como garantia o Estado Moçambicano.

17. Outros passivos financeiros

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Correntes		
Ministério da Economia e Finanças - Licença de Telecomunicações (i)	354,212,047	216,743,467
INCM - FSAU e Taxas de Telecomunicações (ii)	3,688,142,147	3,383,892,113
Parceiros de interligação (iii)	290,177,614	1,106,324,759
Parceiros de roaming (iv)	300,002,125	299,027,399
Rendimentos diferidos - Pré-pago (v)	127,701,973	95,094,444
Depósitos de clientes (vi)	146,808,323	146,843,552
Remuneração aos trabalhadores (vii)	86,917,242	263,915,302
Recebimentos - Estado (viii)	1,610,016,685	330,000,000
Outros passivos financeiros	250,969,914	316,895,275
	6,854,948,070	6,158,736,310

(i) Ministério da Economia e Finanças - Em 2003 foi adquirida uma licença de GSM ao INCM. Desde 2008 o valor remanescente passou a ser transferido directamente para o Ministério de Economia e Finanças.

(ii) INCM - Este valor representa a responsabilidade da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. relativamente a taxas de espectro, serviço de acesso universal, atribuição de direitos de utilização de frequências de 800MHz e outras no âmbito da exploração dos serviços de telecomunicações.

(iii) Parceiros de interligação – Os saldos a pagar aos parceiros de interligação representam as taxas a pagar às outras operadoras de telefonia móvel e fixa locais e internacionais, pelas chamadas efectuadas pelos números TMCEL aos números baseados nestas outras redes de telefonia móvel e fixa.

(iv) Parceiros de Roaming – Os saldos a pagar aos parceiros de roaming representam a dívida de consumo de clientes da Tmcel nas redes visitadas fora do país.

(v) Rendimentos diferidos – Corresponde ao saldo de serviços de Voz, dados e SMS não utilizado na data do balanço.

(vi) Depósitos de clientes – são referentes a cauções em forma de adiantamentos pelos utilizadores dos serviços pós-pagos que são reembolsados no final do contrato.

(vii) Remunerações de trabalhadores – são referentes a dívida com trabalhadores de salários e compensações pela reforma antecipada

(viii) Recebimentos - Estado – são referentes adiantamentos feitos do IGEPE para fazer face a défice de tesouraria da Tmcel, que serão reembolsados, sem aplicação de taxa de juro.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

18. Fornecedores

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Corrente	6,492,055,119	7,879,016,091
	6,492,055,119	7,879,016,091
	31-Dez-2023	31-Dez-2022
ZTE Corporation	1,368,046,669	1,388,244,219
Huawei Technologies Mozambique, Lda	577,725,889	597,453,086
Huawei International Pte Ltd	455,645,070	455,645,070
Intelsat Global Sales And Marketing, Ltd	378,980,440	378,980,440
Wiocc - Western Indian Ocean Cable Company (Usd)	368,680,811	250,919,455
Alcatel-Lucent France	350,983,046	337,464,792
Televisa – Sociedade Obras e Projectos	338,916,557	1,266,133,583
Telone (Pvt), Ltd (Usd)	323,926,295	273,378,589
Ericsson	208,747,802	339,195,009
EDM-Electricidade De Moçambique	181,566,214	182,571,679
LTM- Listas Telefonicas de Moçambique, Lda	159,674,075	344,468,119
Ericsson Ab Mozambique Branch Office	138,023,630	138,023,630
Sofrecom	96,913,131	91,807,483
Seacom, Ltd (Usd)	95,691,931	126,202,651
Alcatel-Lucent Sa	82,273,492	79,104,695
Converse Uk Ltd	73,712,277	73,712,277
Emitac Mobile Solution	69,067,223	69,067,223
Apex Organizational Solutions, Llc	62,907,000	62,907,000
Maersk Mozambique, Lda	38,109,138	20,742
Tower & Building Solutions Limitada	37,119,709	41,906,593
Imovisa-Imobiliária De Moçambique, Lda	32,315,420	30,590,564
Morpho Cards Sa, Pty Ltd	29,730,816	29,730,816
Teledata De Moçambique, Lda	27,690,531	76,602,101
Alcatel Lucent Moçambique	27,074,726	26,511,282
Golo - Agência De Publicidade, Lda	23,889,199	89,099,704
Bigroup Moçambique Limitada	23,241,510	26,741,510
NOKIA SHANGHAI BELL Co, Ltd	22,732,843	25,289,778
Microsoft	21,859,264	21,859,264
AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE	20,564,384	19,719,161
SATA-Southern Africa Telecommunications Association	20,323,800	20,323,800
Soclima, Lda	19,579,861	19,579,861
Bitcrack Cyber Security (PTY) Ltd	19,179,502	17,625,251
STV -SOICO TELEVISÃO, LDA	13,467,155	13,467,155
LIA & LUANA SERVIÇOS, LDA	13,403,466	11,018,774
SOICO IMPRENSA, LDA	13,137,832	13,140,512
World- Agencia De Despachos	12,429,079	12,929,079
TVM - TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE, SA	12,197,434	8,263,841
VAS-X	12,169,762	12,169,762
Intec Telecom Systems South Africa	12,042,480	10,818,704
DAP SERVIÇOS, EI	11,959,770	7,517,929
Mobile Telephone Network	11,121,930	12,109,838
Clinica Privada De Maputo, Lda	9,436,395	10,836,395
Fleetco, Lda	8,499,003	22,499,003
Comviva Technologies Ltd	8,474,710	1,777,227
Vibrações - Soluções De Alta Tecnologia	6,711,901	7,711,901
G4s - Security Services Moçambique, Lda	5,497,726	7,006,088
Moçambique Diesel - Electrica, Lda	4,308,745	9,820,810
Outros	642,305,480	817,049,647
	6,492,055,119	7,879,016,091

19. Outros passivos correntes

<u>Estado</u>	<u>31-Dez-2023</u>	<u>31-Dez-2022</u>
IVA	3,078,144,976	2,591,230,938
IRPC	162,829,135	108,217,529
IRPS	1,783,322,188	1,559,612,818
INPS/INSS	350,314,806	333,214,329
Outras contribuições a entregar ao estado	57,735,022	54,846,581
	5,432,346,128	4,647,322,194
<u>Acréscimos e diferimentos</u>		
Transmissão de direitos de utilização de licenças 4G (i)	222,809,709	235,740,744
FSAU - Fundo de Acesso ao Serviço Universal (ii)	295,989,459	355,868,824
Cedência de capacidade (iii)	162,031,943	180,309,878
Subsídios (iv)	84,183,647	106,186,867
Juros a pagar	267,187,591	156,818,013
Assistência Técnica	10,820,205	4,036,981
Electricidade de Moçambique	82,337,012	91,236,539
Aluguer de espaços	18,711,603	683,582
Acréscimos de custos (v)	466,901,286	500,798,958
Cedência e partilha de 56 torres	253,358,960	-
Outros passivos correntes (vi)	1,585,643,692	51,476,275
	3,449,975,107	1,683,156,660
	8,882,321,234	6,330,478,854

(i) Transmissão de direitos de utilização da licença 4G (i) – Corresponde a valores não facturados no âmbito do contrato de transmissão de direitos de utilização da licença 4G celebrado com a AFRITEL.

(ii) FSAU – Fundo de Acesso ao Serviço Universal - O saldo do Fundo de Acesso ao Serviço Universal refere-se aos recebimentos provenientes do INCM para a prestação de serviços de acesso universal em localidades previamente seleccionadas. A Comissão de Gestão é da opinião que não são esperados mais débitos do INCM.

(iii) Cedência de capacidade - Os gastos com a cedência de capacidade correspondem a valores a pagar a WIOCC pela utilização e manutenção da rede de fibra óptica.

(iv) Subsídios - Corresponde ao diferimento da subsídio do governo cedido para a ex-TDM para montagem da fibra óptica.

(v) Acréscimos de custos - Corresponde a acréscimos de custos resultantes de serviços prestados cujas facturas serão registadas no ano de 2024.

(vi) Inclui acréscimos de custos no montante de 1 495 246 829 Meticais, pelos serviços prestados pela Huawei na Construção e Montagem de Sites já concluídos, no âmbito do projecto de modernização da rede de telefonia móvel.

20. Rédito

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2023	2022
Recargas (i)	579,292,252	717,314,243
Interligação (ii)	71,439,193	64,955,377
Telemóveis (iii)	2,800,304	3,085,644
Caixas de telefone fixo	56,402	264,754
Contratos (iv)	2,188,955,325	2,281,644,006
Cartões SIM	1,938,804	2,317,203
Roaming (v)	51,197,086	48,715,020
Serviços de sms (partilha de receita e USSD) (vi)	47,691,606	14,636,282
Cedência de Capacidade de tráfego	111,858,975	129,056,536
Serviço Call Center	44,754,832	51,813,239
Outros serviços	19,003,231	70,705,526
	3,118,988,010	3,384,507,829

(i) Recargas

As recargas dizem respeito à venda dos cartões de recargas de comunicações físicas e virtuais aos revendedores e público.

(ii) Interligação

O rédito relativo à interligação corresponde aos serviços de comunicações prestados pelas chamadas iniciais efectuadas pelas redes Nacionais e internacionais e terminadas na rede da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

(iii) Telemóveis

Corresponde à venda de telemóveis durante o exercício de 2023.

(iv) Contratos

O rédito relativo aos contratos diz respeito às assinaturas mensais dos clientes durante o exercício de 2023.

(v) Roaming

Corresponde ao tráfego de chamadas efectuadas e recebidas na rede TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. por subscritores de operadores do exterior.

(vi) Serviços de SMS USSD

Corresponde a utilização da plataforma USSD da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. pelo Millennium BIM para a operacionalização do serviço IZI, que permite a realização de operações financeiras através do telemóvel.

(vi) Cedência de capacidade de tráfego

Corresponde ao aluguer de capacidade para utilizar a infraestrutura da TMCEL para transportar o sinal de dados

21. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

	2023		
	Mercadorias	Matérias primas, auxiliares e materiais	Total
<i>Inventários iniciais</i>	247,179,623	-	247,179,623
<i>Compras</i>	12,533,054	-	12,533,054
<i>Regularizações</i>	(179,310,773)	-	(179,310,773)
<i>Inventários Finais</i>	(74,336,099)	-	(74,336,099)
<i>Custo do exercício</i>	6,065,805	-	6,065,805

	2022		
	Mercadorias	Matérias primas, auxiliares e materiais	Total
<i>Inventários iniciais</i>	263,961,773	-	263,961,773
<i>Compras</i>	10,061,111	-	10,061,111
<i>Regularizações</i>	(15,777,202)	-	(15,777,202)
<i>Inventários Finais</i>	(247,179,623)	-	(247,179,623)
<i>Custo do exercício</i>	11,066,059	-	11,066,059

22. Gastos com pessoal

	2023	2022
Remunerações da administração	20,029,092	21,525,918
Remunerações do pessoal	1,275,083,906	1,474,489,371
Subsídios	129,345,328	143,283,969
Seguros	4,782,416	3,165,874
Formação	693,403	1,035,388
Assistência médica e medicamentosa	35,152,805	53,171,491
Confraternizações e prendas	11,277,344	2,862,501
Encargos com segurança social	33,559,529	33,370,594
Custo com Indemnizações	74,927,814	218,614,243
Outras remunerações	67,272,585	78,950,817
	1,652,124,223	2,030,470,168

O número médio de colaboradores em 2023 foi de 1,370 (2022:1,476).

23. Fornecimentos e serviços de terceiros

	2023	2022
Electricidade	287,698,575	256,556,751
Subcontratos de internet	139,492,815	149,971,746
Manutenção e reparação	203,166,685	185,430,866
Segurança	143,803,460	132,922,670
Interligação	133,901,283	203,442,878
Custos de roaming FOREX	103,287,333	106,162,906
Rendas e alugueres diversos	107,326,811	81,532,692
Assistência técnica	64,163,035	52,378,690
Deslocações e estadias	56,841,698	51,507,006
Serviços de Consultorias	43,124,957	45,635,414
Material de Manutenção e reparação	50,363,397	34,875,153
Combustíveis e lubrificantes	50,842,264	47,986,848
Higiene e Limpeza	29,388,800	32,535,609
Artigos para ofertas	20,922,284	36,468,655
Transportes	28,527,937	30,222,471
Publicidade e Marketing	29,252,954	28,120,772
Partilha de receitas de telecomunicações	9,552,504	16,809,404
Seguros	13,182,493	14,974,900
Utilização de segmento espacial e de células	3,903,242	11,096,861
Ferramentas e utensílios	1,882,782	3,941,224
Aluguer de linhas	6,911,315	7,927,074
Consumíveis diversos	10,759,113	23,749,833
Água	5,622,059	5,394,780
Aluguer de segmento espacial	2,200,458	2,388,828
Comissões de venda	645,280	528,084
Comunicações	412,952	308,049
Outros fornecimentos e serviços	9,174,955	36,215,279
	1,556,351,451	1,599,085,445

24. Outros ganhos e perdas operacionais

	2023	2022
Impostos e taxas		
Taxa anual de espectro	(189,271,451)	(121,795,740)
Taxa anual de telecomunicações	(44,652,101)	(73,893,426)
Taxa administrativa de equipamento	(30,000)	-
Taxa de serviço universal (Nota 20)	(15,290,885)	(35,212,715)
Taxa Terminação de Tráfego de Teltec Internacional	(8,012,975)	(10,775,554)
Outras taxas com a ARECOM	-	-
Taxas e impostos diversas	(13,588,285)	(28,386,105)
Abates de equipamentos diversos	(60,639,542)	(7,119,836)
Abates de dívidas incobráveis	-	(29,088,615)
Propriedade industrial e outros direitos	-	-
Multas e penalidades	(5,163,544)	(1,929,772)
Responsabilidade social	-	-
Conferências	(1,861,187)	(1,508,683)
Patrocínios e homenagens	(3,592,767)	(3,572,415)
Outros	(133,486,912)	(35,041,588)
Outros gastos e perdas	(475,387,429)	(348,304,445)
Rendas e alugueres	217,635,851	161,495,910
Ganhos na alienação de activos tangíveis	10,325,743	35,705,547
Ganhos na alienação de investimentos financeiros (i)	670,509,220	-
Subsídios estatais	81,882,584	82,170,568
Outros proventos alheios (ii)	202,412,544	417,524,581
Outros	30,693,615	20,300,917
Outros rendimentos e ganhos	1,213,459,558	717,197,521
Outros ganhos e perdas operacionais	738,072,129	368,893,076

(i) O saldo inclui a ganhos pela venda de participações financeiras de empresas associadas.

(ii) Este saldo inclui reversões de acréscimos feitas no ano corrente enquanto que no ano anterior, o montante apresentado incluía valores relacionados a notas crédito no valor de USD 5,150,418.13, emitidas pela ZTE pela totalidade do Projecto Converged Billing & CRM System e serviços não prestados do Projecto 88 sites rurais e outros.

25. Rendimentos financeiros

	2023	2022
Juros obtidos	1,959,900	27,459,979
Diferenças de câmbio favoráveis	8,569,653	79,763,753
Outros rendimentos e ganhos financeiros	45,824,780	1,048,411
	56,354,333	108,272,144

26. Gastos financeiros

	2023	2022
Juros suportados	643,507,858	584,648,597
Diferenças de câmbio desfavoráveis	59,401,172	135,676,930
Despesas bancárias	34,392,156	91,236,246
	737,301,187	811,561,773

27. Imposto sobre o rendimento

	31-12-2023	31-12-2022
Imposto diferido	340,484,427	(145,853,663)
	340,484,427	(145,853,663)

O movimento nos passivos por impostos diferidos é apresentado como segue:

2023	31.12.2022	Reconhecimento/ anulação da Demonstração dos resultados		Reconhecimento/Anulação nos Capitais próprios	31.12.2023
		Gasto	Rendimento		
Passivos por impostos diferidos					
Excedente de reavaliação de activos tangíveis	705,672,561	340,484,427	-	-	1,046,156,988
	705,672,561	340,484,427	-	-	1,046,156,988
2022	31.12.2021	Reconhecimento/ anulação da Demonstração dos resultados		Reconhecimento nos Capitais próprios	31.12.2022
		Gasto	Rendimento		
Passivos por impostos diferidos					
Excedente de reavaliação de activos tangíveis	795,384,002	-	(145,853,663)	56,142,222	705,672,561
	795,384,002	-	(145,853,663)	56,142,222	705,672,561



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)

Dadas as incertezas na recuperação dos prejuízos fiscais durante o período permitido por lei, de 5 anos e o efeito das perdas cambiais não realizadas em 31 de Dezembro de 2023, os activos por impostos diferidos não foram reconhecidos.

	2023		2022	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
Resultado antes de imposto		(1,789,617,548)		(4,478,793,813)
Imposto a pagar à taxa nominal	32%	(572,677,615)	32.00%	(1,433,214,020)
Correcções fiscais				
Amortizações não aceites como custo fiscal	0%	373,629	0%	1,357,713,307
Donativos acima dos limites legais	0%	-	0%	-
Provisões acima dos limites fiscais	-36%	207,918,037	-14%	454,310,785
Realizações de utilidade social não enquadráveis	-2%	11,248,898		17,014,877
Multas, coimas e outros	0%	-	0%	615,889
Impostos e encargos por conta de outrem	-3%	16,373,211	0%	19,081,063
Encargos com viaturas e ajudas de custos não aceites	-3%	16,751,971	0%	15,882,094
Importâncias devidas ao aluguer de viaturas	0%	-	0%	-
Correcções nos casos de crédito de imposto	0%	-	0%	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	0%	-	0%	-
Diferenças de cambio não realizadas	-2%	11,924,022	-31%	(13,160,569)
Reposição de diferenças de câmbios tributadas	-5%	30,876,724	0%	(1,044,808)
Campanhas publicitárias	0%	1,061,449	0%	-
Reposição de perdas em obras de carácter plurianual	0%	-	0%	-
Reposição de provisões	75%	(428,941,330)	0%	(81,022,752)
Despesas de representação	0%	25,840	0%	28,425
Mais valias fiscais	0%	-	0%	-
Mais valias contabilísticas	36%	(207,864,154)	0%	(12,964,523)
Outros	0%	-	0%	-
Depreciações aceleradas	0%	-	0%	-
Imposto efectivo a liquidar	159%	(912,929,318)	0%	323,239,768
Utilização de benefícios fiscais	-56%	323,239,768	0%	(796,764,545)
Total		(912,929,318)		(473,524,777)

28. Partes relacionadas

Os gastos e rendimentos entre partes relacionadas apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
<u>Vendas</u>		
Teledata	58,740,868	42,857,407
Carteira Móvel	27,635,309	1,370,044
Televisa	24,071,231	29,270,312
Tv Cabo	148,492,664	210,357,262
LTM	82,463	275,757
	259,022,535	284,130,783
<u>Fornecimentos e serviços</u>		
Teledata	1,906,047	2,973,433
Televisa	276,675,209	347,970,402
Tv Cabo	1,201,796	1,570,670
	279,783,052	352,514,505



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

Os saldos entre as partes relacionadas apresentam-se como segue:

		Clientes	Outros Activos financeiros	Fornecedores
Teledata	2023	38,641,371	24,863,995	27,690,531
Teledata	2022	36,051,868	15,637,488	76,602,101
Carteira Móvel	2023	-	104,827,675	-
Carteira Móvel	2022	-	73,100,214	-
Televisa	2023	4,111,281	-	338,916,557
Televisa	2022	42,347,260	3,399,540	1,266,133,583
Tv Cabo	2023	17,702,899	-	1,570,423
Tv Cabo	2022	387,578,976	85,570,386	323,318
LTM	2023	-	-	159,674,075
LTM	2022	56,078	176,294,044	345,318,119

Benefícios do pessoal chave de gestão

Os benefícios do pessoal chave de gestão apresentam-se como segue:

	2023	2022
Remunerações da Administração	20,029,092	21,525,918
	<u>20,029,092</u>	<u>21,525,918</u>

29. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo da Comissão de Gestão da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

Desta feita, as políticas de gestão de risco da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro e taxas de câmbio. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitáveis.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente por via dos empréstimos obtidos a taxa variável.



TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticals)

A política da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. ao risco de taxa de juro, a 31 de Dezembro de 2023, nos depósitos a prazo e na contratação de empréstimos.

	31-12-2023				
	MZN	EUR	USD	RMB	Total
Depósitos a prazo	6,000,000	-	-	-	6,000,000
Empréstimos bancários	1,337,117,117	113,537,867	1,815,193,051	7,747,837,271	11,013,685,305
Posição líquida	(1,331,117,117)	(113,537,867)	(1,815,193,051)	(7,747,837,271)	(11,007,685,305)

	31-12-2022				
	MZN	EUR	USD	RMB	Total
Depósitos a prazo	61,000,000	-	-	-	61,000,000
Empréstimos bancários	1,511,784,201	104,555,449	1,692,679,801	5,484,285,859	8,793,305,310
Posição líquida	(1,430,784,201)	(104,555,449)	(1,692,679,801)	(5,484,285,859)	(8,712,305,310)

A tabela abaixo sumariza a sensibilidade da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. ao risco de taxa de juro, a 31 de Dezembro de 2023, face aos empréstimos nacionais e estrangeiros, com excepção ao empréstimo com o Banco Exim Bank, onde a taxa de juro é fixa:

	Aumento/diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
31-Dez-2023		
Prime Rate	+1.20%	16,045,405
Prime Rate	-1.20%	(16,045,405)
Facilidade Permanente de depósito	-1.50%	(20,056,756.75)
Facilidade Permanente de depósito	1.50%	20,056,756.75
Libor	-0.04%	(704,295)
Libor	0.04%	704,295
31-Dez-2022		
Prime Rate	+0.09%	13,606,058
Prime Rate	-0.09%	(13,606,058)
Facilidade Permanente de Depósito	0.0%	-
Facilidade Permanente de Depósito	-0.0%	-
Libor	+1.44%	24,374,589
Libor	-1.44%	(24,374,589)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZN/EUR, MZN/USD, MZN/ZAR.

A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

A tabela abaixo sumariza a exposição da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro de 2023

	31-Dez-2023					
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	SDR
Activo						
Caixa e bancos	360,521,879	186,277,315	679,384	173,565,181	-	-
Clientes	2,327,080,845	1,964,597,151	-	362,410,236	73,458	-
Outros activos financeiros	1,244,502,394	609,570,453	11,384,321	589,371,306	536,362	33,639,953
	3,932,105,119	2,760,444,919	12,063,704	1,125,348,723	609,820	33,639,953
Passivo						
Empréstimos bancários	11,013,685,305	1,337,117,117	113,537,867	1,815,193,051	-	-
Fornecedores	6,492,055,119	2,417,109,489	603,367,353	3,444,031,436	27,139,195	-
Outros passivos financeiros	6,854,948,070	6,100,501,568	63,609,636	626,070,326	(247,493)	65,014,033
	24,360,688,495	9,854,728,173	780,514,856	5,885,294,813	26,691,702	65,014,033
Posição líquida	(20,428,583,376)	(7,094,283,254)	(768,451,151)	(4,759,946,090)	(26,281,882)	(31,374,080)

	31-Dez-2022							
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	SDR	RMB	Outras Moedas
Activo								
Caixa e bancos	411,374,645	221,279,438	19,159,866	170,935,341	-	-	-	-
Clientes	617,785,618	315,383,411	-	302,323,091	80,116	-	-	-
Outros activos financeiros	1,466,509,996	778,360,817	8,425,791	645,769,998	584,980	33,368,410	-	-
	2,495,671,259	1,315,023,666	27,585,657	1,119,028,430	665,096	33,368,409,975	-	-
Passivo								
Empréstimos bancários	8,793,305,310	1,511,784,201	104,555,449	1,692,679,801	-	-	5,484,285,859	-
Fornecedores	7,879,016,093	3,041,803,986	586,864,639	4,220,582,274	29,419,564	-	-	345,631
Outros passivos financeiros	6,158,736,310	5,418,190,107	55,674,954	623,651,192	(544,907)	61,764,964	-	-
	22,831,057,714	9,971,778,294	747,095,041	6,536,913,267	28,674,657	61,764,964	5,484,285,859	345,631
Posição líquida	(20,335,386,456)	(8,656,754,628)	(719,509,385)	(5,417,884,837)	(28,208,561)	(28,396,555)	(5,484,285,859)	(345,631)

A tabela abaixo somariza ada TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. ao risco da taxa de câmbio sensibilidade das variações na taxa de câmbio para cada moeda:

31-Dez-2023	Aumento/diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
Euros	-3.3%	(39,794)
Euros	3.3%	39,794
Dólares norte-americanos	0.0%	-
Dólares norte-americanos	0.0%	-
ZA Rand	1.4%	599
ZA Rand	-1.4%	(599)
RMB Moeda Chinesa	-2.3%	(277,592)
RMB Moeda Chinesa	2.3%	277,592
31-Dez-2022	Aumento/diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
Euros	-1.3%	(16,186)
Euros	1.3%	16,186
Dólares norte-americanos	0.0%	-
Dólares norte-americanos	0.0%	-
ZA Rand	11.7%	5,570
ZA Rand	-11.7%	(5,570)
RMB Moeda Chinesa	1.4%	131,081
RMB Moeda Chinesa	-1.4%	(131,081)

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A exposição máxima ao risco é a seguinte:

	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Cientes	2,327,080,845	617,786,618
Outros activos financeiros	1,244,502,394	1,466,509,996
Outros activos Correntes	590,481,489	866,680,177
	4,162,064,729	2,950,976,791

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e saídas de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários e empréstimos bancários.

31 de Dezembro de 2023	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	678,447,334	10,335,237,971	-	11,013,685,305
Outros passivos financeiros	6,854,948,070	-	-	6,854,948,070
Fornecedores	6,492,055,119	-	-	6,492,055,119
Outros passivos correntes e não correntes	8,882,321,234	-	-	8,882,321,234
	22,907,771,758	10,335,237,971	-	33,243,009,729

31 de Dezembro de 2022	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	1,980,170,573	6,813,134,737	-	8,793,305,310
Outros passivos financeiros	6,158,736,310	-	-	6,158,736,310
Fornecedores	7,879,016,083	-	-	7,879,016,083
Outros passivos correntes e não correntes	6,330,478,854	-	-	6,330,478,854
	22,348,401,831	6,813,134,737	-	29,161,536,567

Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim de alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.



TMCEL – MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em Meticais)


A TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a TMCEL - MOÇAMBIQUE TELECOM, S.A. pode ajustar o pagamento de dividendos aos Accionistas ou emitir novas acções.


Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo.


	31-Dez-2023	31-Dez-2022
Empréstimos obtidos (nota 16)	11,013,685,305	8,793,305,310
Fornecedores (nota 18)	6,492,055,119	7,879,016,093
Outros passivos financeiros (nota 17)	6,854,948,070	6,158,736,310
Outros passivos correntes (nota 18)	8,882,321,234	6,330,478,854
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (nota 13)	(360,521,879)	(411,374,645)
Dívida líquida	32,882,487,850	28,750,161,923
Capital próprio	(10,122,353,794)	(7,992,251,818)
Capital e dívida líquida	22,760,134,056	20,757,910,104

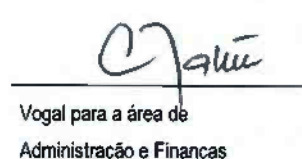
30. Acontecimentos após a data de relato


Após a data do balanço e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, não se verificaram eventos favoráveis ou desfavoráveis para a TMCEL que afectem as presentes demonstrações financeiras ou que requeiram divulgação.


Presidente da Comissão de Gestão


Vogal para a área de Operações




Vogal para a área de
Administração e Finanças


Contabilista Certificado